

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ZERO HORA

Class.: 1027

Data 14/03/86

Pg.: _____

Regionalização da Funai é apoiada por caciques

O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, disse que "as inúmeras manifestações de apoio de lideranças indígenas do País à proposta do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Apoena Meireles, de reestruturação administrativa do órgão tutor, indicam que o caminho é certo".

De acordo com Costa Couto, ele tem recebido correspondência dessas mesmas lideranças, pedindo a manutenção de Apoena no cargo e desautorizando alguns índios que têm falado em nome das comunidades, exigindo a demissão daquele presidente.

As mais recentes manifestações favoráveis às medidas tomadas por Apoena, e em apoio ao seu nome, recebidas por Costa Couto, foram dos caciques rariri-xocó e karapotó, Cícero Souza Santiago e Juarez Souza, de Sergipe.

— Com a descentralização da Funai e consequente criação de seis superintendências regionais, temos certeza de que agora receberemos maiores recursos visando à promoção do índio brasileiro, que tem sido sacrificado e discriminado, através da nossa história, diz o telegrama por eles encaminhado ao Ministro.

Durante esta semana, chegaram mensagens semelhantes dos índios da Paraíba, Mato Grosso, Pernambuco e Paraná.

— Eles confiam na afirmação de Apoena de que "o plano de descentralização administrativa a ser posto em prática na Funai tem como meta básica modernizá-la e adequá-la à nova realidade para que se possa levar uma maior assistência aos 220 mil silvícolas brasileiros", salientou Costa Couto.

Superintendências

Apoena voltou a esclarecer que o plano



Costa Couto: projeto pioneiro

em questão não pretende a estadualização da Funai, "conforme erroneamente vem sendo interpretado por alguns grupos". A descentralização, segundo ele, virá facilitar o atendimento aos índios "cujas questões ocorrem bem longe dos gabinetes de Brasília, onde se tem uma visão apenas teórica dos problemas".

Ele informou que serão criadas cinco superintendências. Duas no Norte, que atenderão Roraima, Amazonas e Acre no grupo I, e Rondônia, Pará, Amapá, Maranhão e Ajarina, No grupo II. Uma outra unidade será instalada no Nordeste, que atenderá os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Uma no Centro-Oeste, destinada ao Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e outra para os Estados do Sul. Já estão definidas as sedes da superintendência Norte I, que será em Manaus, e a do Sul, que será em Curitiba. (EBN)